



APROPRIAÇÃO E RECONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA NA GESTÃO DO ESPAÇO CULTURAL ESCOLA DE DESIGN - UEMG

Appropriation and recognition: an experience in managing the Cultural Space School of Design - UEMG

Yuri Simon da Silveira

Doutorando (2020-2024) e Mestre (2015-2017) em Design pelo Programa de Pós Graduação em Design da Escola de Design - UEMG, com pesquisa em Design Cênico. Pós-graduado (2004) em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela Escola Guignard -UEMG, com pesquisa em Cenografia Contemporânea e Graduado (1997) em Projeto de Produto pela Escola de Design - UEMG, onde é atualmente professor nas áreas de Design e Percepção, Linguagem Visual e Design Cênico. Foi Coordenador de Extensão da Escola de Design no período de 2017 à 2020 acumulando o cargo de Gestor do Espaço Cultural Escola de Design UEMG entre 2018 e 2020. Tem experiência nas áreas de Cultura, Design, Artes (com ênfase em Teatro). Atua como Produtor Cultural, Cenógrafo, Iluminador e Diretor de teatro.

Contato: yuri.br@gmail.com

RESUMO (PT): Este relato de experiência pretende apresentar o trabalho de gestão realizado por este pesquisador durante o período de um ano e meio à frente do Espaço Cultural Escola de Design - UEMG, desde a sua inauguração no final do ano de 2018 até a efetiva entrega das obras da escola em 2020. Em meio a um cenário de incertezas políticas com relação à mudança de governo e a dúvida por parte da comunidade acadêmica sobre o recebimento pela UEMG da nova sede na Praça da Liberdade, o Espaço Cultural teve importante papel político-cultural ao marcar presença de forma efetiva da Escola na Praça por meio da apropriação do espaço com as inúmeras atividades como exposições, eventos, cursos e seminários não dando oportunidade a contestações futuras nem ao desvio da função destinada ao antigo edifício do IPSEMG como a nova sede da Escola de Design - UEMG.

Palavras chave: design, arte, cultura, gestão, eventos.

ABSTRACT (EN): This experience report intends to present the management work carried out by this researcher during the period of a year and a half at the head of Espaço Cultural Escola de Design - UEMG, from its opening at the end of 2018 until its completion of the works of the school in 2020. Amidst a scenario of political uncertainty regarding the change of government and the doubt of the academic community regarding the delivery to UEMG of the new headquarters in Praça da Liberdade, the Cultural Space played an important political and cultural role, effectively marking the presence of the School in the Square through the appropriation of the space with the numerous activities such as exhibitions, events, courses and seminars, not giving rise to future contestations or the deviation from the function intended for the former IPSEMG building as the new headquarters of the School of Design - UEMG.

Keywords: design, art, culture, management, events.

RESUMEN (ES): Este relato de experiencia pretende presentar el trabajo de gestión realizado por esta investigadora durante el período de año y medio al frente del Espaço Cultural Escola de Design - UEMG, desde su inauguración a fines de 2018 hasta su finalización de las obras de la escuela en 2020. En medio de un escenario de incertidumbre política por el cambio de gobierno y la duda de la comunidad académica sobre la entrega a la UEMG de la nueva sede en la Praça da Liberdade, el Espacio Cultural jugó un importante papel político -cultural marcando efectivamente la presencia de la Escuela en la Plaza a través de la apropiación del espacio con las numerosas actividades como exposiciones, eventos, cursos y seminarios, no dando oportunidad a futuras impugnaciones ni a la desviación de la función destinada a la antiguo edificio IPSEMG como nueva sede de la Escuela de Diseño - UEMG.

Palabras clave: diseño, arte, cultura, gestión, eventos.

Introdução

Desde 2012, a comunidade acadêmica da UEMG aguardava, ansiosamente, pela nova sede que havia sido prometida para a Escola de Design:

Em 2010, com a iminente transferência das principais instalações do IPSEMG para a Cidade Administrativa Tancredo Neves na região norte da capital, o Governo de Minas iniciou estudos para a destinação do prédio e, em 2012, autorizou a reforma e restauro do histórico edifício-sede do IPSEMG, localizado na Praça da Liberdade, para a implantação da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG (DESIGN, 2020)¹.

As obras de reforma e restauro, além da readequação do edifício para se tornar uma escola, haviam sido iniciadas em 2014, mas em virtude de questões técnicas e patrimoniais que determinaram diversas paralizações, elas só foram concluídas em 2020. Em entrevista para a Revista Encontro no ano de 2013², antes mesmo do início das obras, o arquiteto responsável pelo projeto, Alonso Lamy Miranda Filho, afirmava sobre sua intenção de que os trabalhos fossem concluídos no ano de 2016, procurando, segundo ele, propiciar à comunidade atividades diversas da universidade: cursos, oficinas, workshops e palestras temáticas, uma escola aberta, não limitada ao ensino

¹ <http://ed.uemg.br/o-edificio-da-escola-de-design-na-praca-da-liberdade/> Acesso em 30 out. 2022.

² <https://www.revistaencontro.com.br/canal/revista/2013/11/o-patinho-virou-cisne.html> Acesso em 30 out. 2022.

superior. A revista destacava ainda a privilegiada localização do prédio na Praça da Liberdade, considerada um cartão postal turístico e cultural de enorme interesse. De acordo com o projeto de Alonso Lamy, funcionariam, ainda, no edifício, dois espaços expositivos, um restaurante e uma livraria com um café. A característica da nova Escola de Design para se tornar um espaço dedicado à arte e a cultura já estava estabelecida no projeto original.

No ano de 2018, após vários adiamentos da entrega da reforma que revitalizaria e adequaria o antigo prédio do Instituto de Previdência Social de Minas Gerais – IPSEMG e a iminente mudança de governo que ocorreria a partir de 2019, houve receio, por parte da comunidade acadêmica, de que o edifício fosse destinado a outra função. Isso estimulou a Reitoria da UEMG e os professores da Escola de Design a propor uma pré-inauguração da unidade, com a criação de um espaço de interlocução com a sociedade que possibilitasse a consolidação do nome da escola na Praça da Liberdade, não abrindo margens para possíveis contestações futuras.

Para tal, em colaboração com a Secretaria de Educação, a Secretaria de Cultura, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG) - que gerenciava as obras - e a Construtora responsável, a Reitoria da UEMG e a Direção da Escola de Design realizaram um estudo sobre qual parte do edifício poderia ser aberta ao público sem prejudicar a continuidade das obras. A proposta que atendeu de forma mais atraente à necessidade de maior visibilidade foi a ocupação de um dos espaços do térreo com

a instalação de uma galeria expositiva e um balcão de informações que dialogasse com a comunidade, reafirmando a importância do design, da arte e do ensino para a sociedade. Nesse momento começou a se concretizar os planos para a criação do Espaço Cultural Escola de Design – UEMG.

1. A história do edifício e a definição do local para instalação do Espaço Cultural

Inaugurado em 1965 com projeto do arquiteto Raphael Hardy Filho (1917-2005), a antiga sede do IPSEMG é um edifício com características modernistas e abrigou o instituto por quase meio século (FIG. 1). A sobriedade dos ambientes, suas formas geométricas puras e limpas eram uma referência à sua racionalidade estrutural. A transparência de suas janelas e esquadrias metálicas fazia de seus ambientes internos locais bem iluminados e ventilados.



Figura 1 - Fachada do prédio do IPSEMG voltada para a Rua Gonçalves Dias no final da década de 1970, antes do plantio das árvores.

Fonte: Acervo da Comunicação Social do IPSEMG.

As características arquitetônicas são uma representação da corrente modernista que se estabeleceu no Brasil nos anos de 1950 e 1960. Esse conceito modernista, com ausência de rebuscamento e ornamentação, além da boa qualidade construtiva, permitiu que, no projeto de restauro, pudesse ser realizada a readequação para receber a Escola de Design sem provocar traumas ou impactos negativos na composição inicial, tombada em 1977 pelo IEPHA³ juntamente com

³ IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais <http://www.iepha.mg.gov.br/>. Acesso em 30 out. 2022.

o “Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade”. Com a adaptação, o edifício estava pronto para receber salas de aula, laboratórios e oficinas, estacionamento, biblioteca, lanchonete e refeitórios, galerias e os diversos espaços de convivência em grandes áreas livres para usos diversos.

O local do edifício escolhido para o funcionamento do Espaço Cultural foi uma área do térreo e respectivo mezanino com entrada independente, localizado exatamente na esquina da Avenida João Pinheiro com a Rua Gonçalves Dias. Um espaço amplo e arejado, de enormes janelas, que possui uma visão privilegiada da Praça da Liberdade e uma visibilidade de destaque por todos que circulam pela região. Lá poderiam ser realizadas diversas ações educativas e culturais como aulas abertas, exposições, cursos e palestras. Antes mesmo da retirada dos tapumes que cercavam a construção já se podia ter uma ideia da beleza e do potencial expográfico reservado para o Espaço Cultural (FIG. 2).



Figura 2 - Fotografia interna do saguão onde se instalaria o espaço cultural antes da finalização da obra.

Fonte: acervo do autor.

À medida que as obras do local onde funcionaria o Espaço Cultural se finalizavam, uma equipe multidisciplinar de professores da Escola de Design foi designada para elaborar a primeira exposição que inaugurararia o espaço. Participaram da equipe os coordenadores de cada curso de graduação e da pós-graduação da unidade e grupos selecionados de professores de cada Núcleo, Laboratório e Centro⁴, ficando estes responsáveis pela curadoria do material que seria exposto e com a função de entrar em contato com alunos e ex-alunos, autores dos diversos trabalhos selecionados, além de colaborar com o Centro de Design de Ambientes (CEDA) que se responsabilizou

⁴ Os centros, laboratórios e núcleos, surgiram das demandas externas, do interesse dos alunos e especializações do corpo docente voltados para diversos setores e modalidades do design e da arte. <http://ed.uemg.br/atuacoes/centros/> Acesso em 30 out. 2022.

pelo projeto expográfico (FIG.3). O Centro de Extensão (CENEX) se responsabilizou por coordenar os estudantes estagiários de todos os setores da Escola de Design e realizar uma chamada para alunos voluntários que pudessem auxiliar na montagem da exposição e atuar como receptivos do Espaço durante o período de sua permanência.



Figura 3 - Fotografias internas dos espaços e saguão com medidas para planejamento da primeira exposição.

Fonte: imagens cedidas pelo CEDA.

O Espaço Cultural Escola de Design – UEMG foi inaugurado em dezembro de 2018 como um cartão de visitas da Escola de Design na Praça da Liberdade e se tornou um dos equipamentos culturais do

Círcito Liberdade⁵, oferecendo uma área aproximada de 500 m² e conceito multiuso para realização dos mais diversificados eventos em uma localização privilegiada, em total sintonia com os demais equipamentos do Círcito (FIG 4):

A decisão de incorporar a Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais ao Círcito significa oferecer ao conjunto dos equipamentos culturais aqui reunidos, uma instituição que ao longo de seus mais de 60 anos de existência desenha a história do design e da arte em nosso Estado”⁶.

5 O Círcito Liberdade foi criado em 2010, após a inauguração da Cidade Administrativa e a transferência oficial da sede do governo da Praça da Liberdade para a região Norte de Belo Horizonte. A sua criação visava transformar os prédios históricos esvaziados em espaços com vocação para a arte, a cultura e a preservação do patrimônio, reunidos como complexo cultural referência para moradores da capital mineira e visitantes. <http://www.circuito-liberdade.mg.gov.br/pt-br/circuito-liberdade-br/historia> Acesso em 30 out. 2022.

6 <http://circuitoliberdade.mg.gov.br/pt-br/espacos-br/espaco-cultural-escola-de-design-uemg> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 4 - Fotografia da frente do Espaço cultural logo após a conclusão das obras.

Fonte: acervo do autor.

Após a inauguração e abertura da primeira exposição, a coordenação do Centro de Extensão, que já gerenciava os espaços para eventos da antiga sede da Escola de Design na Avenida Antônio Carlos, acabou por assumir também a gestão do Espaço Cultural. Isso ocorreu também devido às características da função extensionista em estabelecer uma relação dialógica com a comunidade nos diversos níveis de interação, e da expertise do seu coordenador naquele momento (designer, produtor cultural e artista de teatro), que buscou uma maior interlocução com os demais gestores dos equipamentos culturais que compunham o Circuito Liberdade, participando também do Comitê Gestor⁷ do Circuito.

⁷ A gestão do Circuito Liberdade apoia-se em quatro comitês temáticos, sendo eles: Comunicação, Patrimônio, Programação e Educação, além do Comitê Gestor. <http://www.circuitoliberdade.mg.gov.br/pt-br/>

2. Inauguração - Mostra Continuum

A solenidade de inauguração (FIG. 5) do Espaço Cultural Escola de Design – UEMG contou com o auxílio financeiro da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – FADECIT e ocorreu na manhã do dia 19 de dezembro de 2018, tendo a presença de jornalistas, profissionais do design, professores, alunos e ex-alunos da Escola, da Reitora da UEMG Lavínia Rodrigues e demais representantes da universidade, de gestores culturais do Circuito Liberdade, representantes do IEPHA e do então Secretário de Cultura de Minas Gerais, Ângelo Oswaldo que, de acordo com o site da UEMG, destacou a importância da universidade na composição do Circuito Cultural: “Temos uma enorme satisfação em chegar aqui, ver as obras no prédio praticamente concluídas, e a presença da UEMG integrando o circuito”⁸, acrescentando que o governo deveria propiciar condições de participação do design na construção de políticas públicas em função de seu papel fundamental na economia criativa do Estado.

circuito-liberdade-br/gestao Acesso em 30 out. 2022.

⁸ http://2018.uemg.br/noticia_detalhe.php?id=11290 Acesso em 30 out. 2022.



Figura 5 – Parte do público no dia da abertura e entrada do Espaço Cultural.

Fonte: acervo do autor.

O evento também foi a abertura ao público da Mostra Continuum, uma exposição de trabalhos selecionados de designers que tiveram sua formação ligada à Escola de Design – alunos, ex-alunos e professores. O objetivo dessa exposição foi informar sobre a Escola (FIG. 6 e 7), e mostrar o design de forma concreta, objetiva e democrática, revelando à sociedade uma face importante de sua cultura material – o design do passado, do presente e suas prospecções para o futuro.



Figura 6 – Visão geral da Exposição, painéis de informações e publicações.

Fonte: acervo do autor.

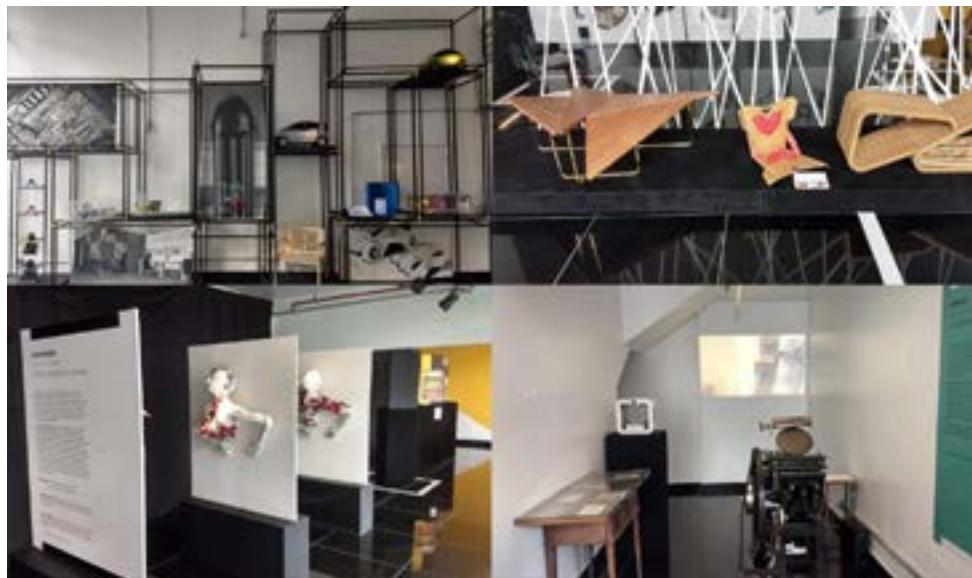


Figura 7 – Quatro protótipos do projeto Sabiá desenvolvidos pela Escola foram expostos.

Fonte: acervo do autor.

A diversidade das peças selecionadas e expostas expressava a amplitude das possibilidades de ação do design e da arte, bem como a multiplicidade das competências desenvolvidas na Escola de

Design, uma singela mostra dos territórios pelos quais transita a sua produção (FIG 8 e 9).



**Figura 8 – Diversos projetos dos quatro cursos ofertados pela Escola de Design:
Design Gráfico, Design de Produto, Design de Ambientes e Artes Visuais
Licenciatura.**

Fonte: acervo do autor.



Figura 9 – Multiplicidade de territórios, projetos comerciais, conceituais e artísticos.

Fonte: acervo do autor.

Em 2018 a Mostra Continuum esteve aberta ao público por apenas dez dias, entre 18 e 30 de dezembro (com pequeno recesso entre os dias 24 a 26), das 13h às 21h. Nesse curto período recebeu, segundo os registros recolhidos no livro de entrada, 1944 visitantes, embora nos momentos de maior movimento o controle não tenha sido muito exigente e nem todos tenham conseguido cadastrar seu nome. Entre os visitantes, a grande maioria foi de Belo Horizonte, mas a exposição também recebeu muitas pessoas de outras cidades de Minas Gerais, e de outros estados do Brasil bem como despertou o interesse de turistas estrangeiros (Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Equador, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal e Rússia) que, ao percorrerem o Circuito Liberdade, foram atraídos pela

movimentação. Entre janeiro e fevereiro, meses de férias escolares e com menos frequentadores na Praça da Liberdade, o movimento de visitantes reduziu significativamente; mesmo assim o saldo foi bastante positivo e a exposição teve, ao todo, 3211 visitantes cadastrados.

3. A continuidade do Espaço Cultural - 2019

Após o término da *Mostra Continuum*, que permaneceu em cartaz até a *Semana de Recepção aos Calouros* em 2019, a equipe do Espaço Cultural teve um novo desafio: captar projetos que ocupassem o espaço durante o ano, não permitindo que ele se apresentasse ocioso. Todos os professores da Escola de Design foram contatados para que propusessem eventos e exposições, sempre a partir de projetos acadêmicos desenvolvidos com os alunos e a comunidade. É importante ressaltar que o Espaço não contou mais com recursos públicos e nenhuma ajuda financeira e que, embora a cessão das instalações fosse gratuita, o Espaço contava apenas com alguns monitores voluntários e um único vigia por turno.

Na sequência à *Mostra Continuum*, o Espaço Cultural sediou as atividades de recepção aos calouros, entre elas uma aula aberta da professora Giselle Safar que, ao descrever a trajetória histórica da Escola de Design, enfatizou os inúmeros obstáculos que a unidade encontrou em se tratando de ocupação de espaços físicos e confirmou que a realização desse momento de acolhimento aos novos alunos tinha um componente político, na medida que era uma forma de “fincar

nossa bandeira no local” e demonstrar a “extrema disposição e gana em reivindicar e pressionar politicamente por soluções”⁹:

EXPOSIÇÃO DA REVISTA TANGERINE #6 E OCUPAÇÃO MULTIUSO DO ESPAÇO

A primeira proposta expográfica para o Espaço Cultural em 2019 foi a dos professores Rogério de Souza e Tatiana Pontes, coordenadores do projeto da Revista Tangerine, publicação digital do Núcleo de Design e Fotografia - NUDEF do Centro de Estudos em Design da Imagem, trazendo para o Espaço uma exposição da edição nº 6 da Revista¹⁰ que havia sido realizada há pouco tempo na galeria do Centro Cultural Nansen Araújo do SESI-MG. A revista tem o objetivo de mapear e divulgar a produção fotográfica dos alunos e professores da Escola de Design/UFGM, bem como fomentar o desenvolvimento de novos projetos autorais no campo da fotografia (FIG. 10) e a realização da exposição representou excelente oportunidade para que mais pessoas a conhecessem.

⁹ <https://uemg.br/noticias-1/918-calouros-da-escola-de-design-sao-repcionados-na-nova-sede> Acesso em 30 out. 2022.

¹⁰ <https://www.uemg.br/events2/event/escola-de-design-espaco-cultural-recebe-exposicao-da-revista-tangerine> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 10 – Exposição Revista Tangerine #6 e aula de orientação de projetos da Pós-Graduação em Design de Móveis no mezanino do Espaço Cultural.

Fonte: acervo do autor.

Simultaneamente à *Exposição da Revista Tangerine #6*, o grupo de professores da Pós-Graduação Lato Sensu em Design de Móveis solicitou à gestão do Espaço a possibilidade de ocupação do mezanino para ministrar aulas de orientação de projetos. A turma da 9º edição do curso foi, então, o primeiro grupo de estudantes a ocupar, com aulas periódicas, o novo local¹¹. O espaço do mezanino se tornou um real escritório de projetos (FIG. 11), configurado para o trabalho partilhado, além de proporcionar uma maior interação entre os

¹¹ <http://ed.uemg.br/pos-graduacao-de-moveis-ocupa-espaco-cultural-com-aulas/> Acesso em 30 out. 2022.

alunos e também a convivência com outros eventos e exposições que aconteciam em paralelo. Além disso, nesse período, o Espaço Cultural recebeu as aulas da turma da disciplina optativa de Design Cênico, ofertada a todos os cursos de graduação da Escola de Design, e diversos professores começaram a elaborar e propor atividades como aulas abertas, lançamento de livros e palestras¹². Configurava-se assim a vertente multiuso do Espaço Cultural.



Figura 11 – Orientação de projetos da Pós-Graduação em Design de Móveis no mezanino do Espaço Cultural.

Fonte: fotos Luiz Gustavo Rocha ASCOM ED-UFGD.

MOSTRA PANORAMA E OUTROS EVENTOS

Após a *Exposição da Revista Tangerine #6*, já no início de abril, outras demandas de professores da Escola de Design e de outras unidades

¹² <https://uemg.br/noticias-1/1804-programacao-variada-movimentou-espaco-cultural-do-novo-predio-da-escola-de-design> Acesso em 30 out. 2022.

do Campus BH da UEMG já tinham sido selecionadas, sempre no intuito de deixar em evidência o Espaço na Praça da Liberdade em uma interlocução constante com outras unidades de UEMG e com a comunidade em geral. O Professor Pablo Gobira, da Escola Guignard e do Programa de Pós Graduação em Artes da UEMG, solicitou a ocupação do Espaço Cultural para a *Exposição Panorama*¹³, evento relacionado ao *5º Seminário de Artes Digitais*, organizado pelo Laboratório de Poéticas Fronteiriças - Labfront - UEMG/CNPq. A *Exposição Panorama* selecionou o trabalho de 16 artistas contando com obras de instalações, instalações interativas, games, vídeos e performances, apresentando um horizonte de possibilidades de relações entre os campos da produção artística e criativa.

O tema da edição, que dialogava perfeitamente com a proposta do Espaço Cultural, resultou das discussões sobre a memória da arte em todas as edições anteriores do congresso, o que permitiu que comunicações de pesquisas (e de produção de obras de arte) de diferentes temáticas pudessem ser apresentadas para toda a comunidade científica.

A visibilidade oferecida pelo *5º Seminário de Artes Digitais* e a *Exposição Panorama* (FIG 12) foi importante para o Espaço Cultural, por ser o primeiro evento que possibilitou o intercâmbio de parcerias com os demais equipamentos do Circuito Liberdade, já que o SAD também se utilizou do auditório do BDMG Cultural para apresentação de trabalhos, do espaço Museu Mineiro para apresentação de

¹³ <https://uemg.br/noticias-1/1963-aberto-o-5-seminario-de-artes-digitais-de-2019> Acesso em 30 out. 2022.

performances, e de salas do Museu de Minas e Metais - MM Gerdau e do Rainha da Sucata para os grupos de trabalho. A partir desse intercâmbio o Espaço Cultural foi se tornando cada vez mais representativo dentro do Circuito. Mesmo com o término do *Seminário de Artes Digitais*, a *Exposição Panorama* permaneceu no Espaço Cultural Escola de Design – UEMG até o dia 11 de maio.



Figura 12 – Visão geral da Mostra Panorama, coquetel de abertura e projeção mapeada na fachada do Espaço Cultural.

Fonte: acervo do autor.

Em maio, dois eventos internos da Escola de Design já estavam com suas datas agendadas para serem realizados no Espaço Cultural. O *1º Fórum de Artes Visuais* (FIG. 13), organizado pela Coordenação do Curso de Artes Visuais – Licenciatura, uma proposta da professora Patrícia Pinheiro coordenadora do curso, que teve como objetivo discutir demandas específicas do curso além de novas diretrizes alinhadas às demais licenciaturas da UEMG¹⁴.



Figura 13 – 1º Fórum de Artes Visuais.

Fonte: acervo do autor.

Na sequência, o evento de *Homenagem aos Professores Aposentados da Escola de Design* entre os anos de 2014/2019¹⁵, organizado pelas Coordenações de Curso de Graduação e Pós-graduação, Coordenação do Centro de Extensão e Direção da Escola de Design. Um evento colaborativo que demonstrou a versatilidade do Espaço Cultural também

¹⁴ <https://uemg.br/noticias-design/2499-1-forum-de-artes-visuais-realizado-com-sucesso> Acesso em 30 out. 2022.

¹⁵ <http://ed.uemg.br/emocao-e-alegria-na-homenagem-aos-professores-aposentados/> Acesso em 30 out. 2022.

como um local para atividades diversas, com palco para banda de música, *lounge* de recepção e pista de dança (FIG 14).



Figura 14 – Homenagem aos Professores Aposentados da Escola de Design.

Fonte: acervo do autor.

A importância da realização de eventos que não fossem necessariamente abertos ao público externo, e sem características de exposição ou mostras, se dava pela intenção da gestão do Espaço de envolver e motivar os professores a ofertar novas propostas no futuro, embora o local já se preparasse para receber outra grande exposição.

EXPOSIÇÃO: ONDE ESTÁ SEBASTIÃO NUNES?

A exposição *Onde está Sebastião Nunes?* foi uma proposta do professor Ricardo Portilho em colaboração com o Laboratório de Tipografia – Tipolab, que conta também com os professores Sérgio Antônio Silva e Cláudio Santos na sua equipe. O projeto foi realizado em uma parceria de Ricardo Portilho com a Editora Lote 42 de São Paulo que havia realizado, pouco tempo antes, a exposição *Sebastião Nunes: Delirante Lucidez* e lançado dois livros em homenagem ao escritor e artista gráfico com autoria de Ricardo Piqueira: *Sebastião Nunes: delirante lucidez*, título homônimo à exposição, onde o autor discute alguns dos principais trabalhos do artista mineiro, que usa linguagens como fotografia, colagens, poesia, entre outras, para se expressar, e *Um caso liquidado: memórias e desvarios de um poeta inacabado* que reúne três textos inéditos de Sebastião Nunes, cada um com uma proposta estilística singular (FIG. 15).



Figura 15 – Fragmentos da abertura da exposição.

Fonte: fotos de Lorena Nicácio (bolsista do Espaço Cultural).

A exposição em Belo Horizonte¹⁶, além de aproveitar todo esse material vindo de São Paulo, procurou acrescentar, com curadoria do designer Flavio Vignoli (artista gráfico e pesquisador), registros históricos, material de colecionadores, vídeos, além dos bonecos confeccionados pelo Grupo Giramundo para o espetáculo *Antologia Mamaluca* de 1994, a partir da obra de Sebastião Nunes (FIG. 16).

¹⁶ <http://www.circuitoliberdade.mg.gov.br/pt-br/noticias/254-obra-de-sebastiao-nunes-ganha-exposicao-no-espaco-cultural-escola-de-design-da-uemg> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 16 – Palestras, oficinas e lançamento de livros.

Fonte: fotos de Lorena Nicácio (bolsista do Espaço Cultural).

Mais do que exposição e lançamento de livros, o evento contou ainda com as palestras: *Projeto autoral - interface entre arte, literatura e design* de Ricardo Portilho; exibição do vídeo documentário *Estética da provação* com palestra proferida por Anna Flavia Dias Salles, Cristiane Zago e Rodolfo Magalhães (Artistas Audiovisuais); palestra com o tema *Livro ‘coisa de louco’ Sebastião Nunes como designer* com Lucia Castello Branco (professora e pesquisadora da UFMG); palestra *Vitrines Abertas - Manipulação e discussão das obras originais* com Flavio Vignoli; e recebeu ainda os palestrantes: Marcos Malafaia (Grupo Giramundo) – relatando o processo de montagem do espetáculo *Antologia Mamaluca*; Amir Brito Cadôr (Professor

da UFMG, pesquisador de publicações de artista) – estabelecendo a relação de Sebastião Nunes e a publicidade, no *Somos Todos Assassinos* e Ricardo Aleixo (Poeta e performer). Outras atividades relacionadas ao evento foram a oficina *Estudos Sobre o Livro: edição, produção gráfica e design*, com João Varella, Cecilia Arbolave e Gustavo Piqueira; e a oficina/laboratório *Gráfica Mamaluca* com os professores Claudio Santos e Ricardo Portilho (Tipolab/ED/UEMG).

Simultaneamente à exposição *Onde Está Sebastião Nunes?* o Espaço Cultural recebeu também um ciclo de palestras *Múltiplas faces do Design / Palestras & Rodas de Conversa*¹⁷ no qual alguns professores da Escola de Design foram convidados a compartilhar com a comunidade suas experiências acadêmicas e no mercado de trabalho. A organização ficou sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão da Escola de Design como parte da programação do *BH Design Festival* um importante evento que durante muito tempo tem marcado o cenário do design em Belo Horizonte. Palestraram nesse evento os professores: Maria José Canedo com o tema *Modelos de Negócios Guiados pelo Design*, Eduardo Wilke com o tema *Gestão do Design*, Paula Quinaud com o tema *Design, Gerações, Experiência e Modos de Consumo*, Carolina Pagnan com o tema *Design e Prototipagem*, Alencar Ferreira com o tema *Design Efêmero*, Sílvia Rennó com o tema *Design da luz - o lighting designer na contemporaneidade*, e os convidados também da exposição *Onde está Sebastião Nunes?* Anna Flavia Dias Salles, Cristiane Zago e Rodolfo Magalhães com o tema

¹⁷ <http://circuitoliberdade.mg.gov.br/es-es/noticias-es/258-espaco-cultural-da-escola-de-design-promove-ciclo-de-palestras-no-circuito-liberdade> Acesso em 30 out. 2022.

Design e Audiovisual – Exibição do documentário: Estética da provocação e Ricardo Portilho com o tema Exposição Sebastião Nunes - interface entre arte, literatura e design.

SEMANA DE PESQUISA EM DESIGN 2019 E EXPOSIÇÃO: CORPO X OBJETO

Em julho, ocorreu no Espaço Cultural, a *II Semana de Pesquisa em Design*¹⁸, evento elaborado pelo Programa de Pós Graduação em Design da Escola de Design – UEMG coordenado, nessa edição, pelas professoras Maria Regina Álvares Correia Dias e Rita da Conceição Ribeiro. Com os objetivos de promover e divulgar o debate sobre as pesquisas em andamento de professores e alunos do doutorado e mestrado, estimular o intercâmbio com outras universidades e pesquisadores nacionais e internacionais e estabelecer interfaces e diálogos com a sociedade, a *II Semana de Pesquisa em Design* ocupou o Espaço com diversas atividades acadêmicas, entre elas uma homenagem ao professor Dijon de Moraes (FIG. 17), palestras, seminários, defesas e exames de qualificação de mestrado e doutorado, além de uma exposição: *Corpo x Objeto: Você está aqui (?)* da multiartista e mestrandanda do PPGD Maira Gouveia (FIG. 18).

¹⁸ <http://ed.uemg.br/semana-de-pesquisa-em-design-2019/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 17 – Abertura, homenagem e defesas.

Fonte: fotos Luiz Gustavo Rocha ASCOM ED-UFGD.



Figura 18 – Exposição e outras atividades.

Fonte: fotos Luiza Bongir (Acervo de Maira Gouveia).

O trabalho fez parte do encerramento do processo de Residência Artística da designer/artesã pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica –da Fundação Clóvis Salgado – CEFART. Ao longo de quase todo o mês de julho, foram realizadas atividades variadas em torno das afetividades possíveis entre corpo e objeto. Maira convidou ainda para participarem da exposição as artistas Luiza Bongir, Lygia Peçanha, Bianca Sanchez, Camila Magalhães, Laura Lopes, Karol Monteiro, Carou Dupin, Ana Rita Nicoletto, Ina Gouveia, Aline Brant, Bárbara Veronez e Daphne Cunha. Foram apresentadas palestras, rodas de conversa, contação de histórias, oficinas, trabalhos de foto, performances, máscaras, cadernos de processos, esculturas, desenhos, gravuras, todos trabalhos que transitam entre o design, o artesanato e a arte¹⁹.

PROJETO CINECLUBE

Uma das propostas da gestão do Espaço Cultural foi levar as sessões do *Projeto CineClube Escola de Design / UEMG*, coordenado pelo professor João Paulo Freitas, a ocuparem, durante todo o segundo semestre de 2019, a pequena área do Espaço onde funcionava o mini-auditório (FIG. 19). Foram realizadas, então, sessões especiais aos sábados, no final da tarde, quinzenalmente. Em agosto o projeto contou com a *Mostra Udigrudi Mundial de Animação – MUMIA*, idealizada pelo cineasta Sávio Leite.

¹⁹ <https://uemg.br/noticias-1/2772-espaco-cultural-ed-exposicao-corpo-x-objeto-voce-esta-aqui-encerra-a-programacao-de-julho> Acesso em 30 out. 2022.

No mês de setembro ocorreram duas sessões em comemoração aos 30 Anos da UEMG com uma seleção de filmes (curta metragem) desenvolvidos pela comunidade acadêmica²⁰. Na primeira sessão foram apresentadas as produções *Pode me chamar* - Victor Hugo Machado de Oliveira, *UEMG 30 Anos* - Eunice Aparecida de Faria, *Typoema* - Cláudio Santos Rodrigues, *Emigrantes* - André Corrêa Mendonça, Formação Artista Professor - Jean Paulo de Jesus Nascimento, *Spice Taste of India: Stop Motions* - Maira Gouveia; e na segunda sessão, as produções *Ontologia da Corda Preta* de Jessica Marroques, Daniel Ferreira e Davi Fuzari, *Faixas* de João Vitor Cardoso e Paulo Moreira, *Tiras Animadas* de Ricardo (Ryot) Tokumoto e alunos da Escola de Design coordenados por Luhan Dias.

Já em outubro o Projeto Cineclube propôs um *Ciclo Terror e Fantasia no Cinema*, com exibição de *Drácula, O Vampiro da Noite* (1958), de Terence Fisher, com a comentarista convidada Professora Rita Ribeiro (Escola de Design / UEMG).

No mês de novembro ocorreram três exibições especiais do projeto CineClube. A primeira, durante o 21º Seminário de Pesquisa e Extensão, com a exibição dos curtas *Lençol Assassino I* (1994) e *Lençol Assassino II* (1995) que contou com a participação dos autores e ex-alunos André Taques, Wenderson Sobreira e José Rocha Andrade atualmente professor da Escola de Design / UEMG. Na segunda exibição foi apresentado o média metragem *À Luz* (2019) com roteiro e direção de Saulo Senra e a presença dos comentaristas Guigo Pádua,

²⁰ https://www.sympla.com.br/cineclube-escola-de-design---30-anos-uemg__644009?fbclid=IwAR3zw9HZpC-CMRhzoPJHUiRtnmNGqpZpPKRNcG8kQbCCa97qoPH9xgeSzcnQ Acesso em 30 out. 2022.

Glauber Perktold e mediação do professor Mário Geraldo da Fonseca (Escola de Design / UEMG). Na terceira, em homenagem à *Semana da Consciência Negra*, foi apresentado o longa *Ao Mestre com Carinho* (1967) de James Clavell com a participação dos professores Marcelina das Graças de Almeida e Luiz Henrique Ozanan (Escola de Design / UEMG), e ex-alunos, produtores culturais e artistas visuais Horácius de Jesus e Flaviana Lasan.



Figura 19 – Exibições do projeto CineClube em 2019.

Fonte: acervo do autor.

PARCERIAS, CURSOS E SEMINÁRIOS

Também durante o segundo semestre de 2019, a partir do mês de agosto, a multiplicidade de eventos ofertados pelos professores oriundos de parcerias com outras instituições cresceu no Espaço Cultural. Começando pelo lançamento do Livro – *Mulheres do Vale Substantivo Feminino*, do fotógrafo Lori Figueiró e a mesa redonda

com a presença dos professores José Rocha Andrade e Marcelina Almeida (Escola de Design/UEMG) e Makota Kisandembu, então Diretora de Políticas de Igualdade Racial da Prefeitura de Belo Horizonte²¹.

No mesmo mês, ocorreu o lançamento dos produtos (cartilha, site, vídeo e livro²²) resultantes do trabalho desenvolvido pela parceria de várias instituições para o Observatório das Desigualdades de Gênero e Raça a partir do Termo de Colaboração celebrado entre a UEMG, a extinta Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania e o Instituto Cultural Boa Esperança para a execução do projeto *Por todas as mulheres com igualdade, respeito e autonomia*. O evento contou com algumas presenças emblemáticas na luta pela igualdade de gênero e raça, como a da ex-ministra Nilma Lino Gomes que respondeu pelo Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, no governo Dilma Rousseff, a ex-deputada Jô Moraes e o ex-vice-Reitor da UEMG professor Jose Eustáquio de Brito. (FIG. 20)

²¹ <http://ed.uemg.br/fotografo-do-vale-do-jequitinhonha-lanca-livro-em-belo-horizonte-no-espaco-cultural-da-escola-de-design-da-uemg/> Acesso em 30 out. 2022.

²² <http://ed.uemg.br/desigualdades-de-genero-e-raca-na-agenda-do-espaco-cultural/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 20 – Apresentação dos projetos para o observatório das Desigualdades de Gênero e Raça.

Fonte: acervo ASCOM-ED.

Já em setembro aconteceu o evento do *Projeto de Formação Inicial e Continuada - FIC no Campus*, proposto pela professora Liliana Borges, então diretora do Campus BH – UEMG²³, e que teve como propósito contribuir para a aproximação das unidades acadêmicas de Belo Horizonte – que hoje não dispõe de um campus comum – e para o intercâmbio cultural e de conhecimento na Universidade. Além disso o Espaço Cultural passou a abrigar diversos Cursos Livres de Extensão da Escola de Design²⁴.

Em outubro o Espaço recebeu uma parte do *Festival de Primavera – FAE*²⁵, como também dois seminários de repercussão nacional (FIG 21): o 1º Seminário de Moda e Gestão - Desafios e Oportunidades e

23 <https://uemg.br/events2/event/fic-no-campus-espaco-cultural-da-escola-guignard> Acesso em 30 out. 2022.

24 <https://uemg.br/noticias-1/2914-inscricoes-abertas-para-os-cursos-de-extensao-da-escola-de-design> Acesso em 30 out. 2022.

25 <https://www.facebook.com/festivalaprimaverauemg/> Acesso em 30 out. 2022.

o 1º Seminário de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual - NIT-UEMG.

O 1º Seminário de Moda e Gestão - Desafios e Oportunidades²⁶ para a Indústria da Moda no Brasil foi promovido pelo CPDM – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Moda e pelo PPGD, Programa de Pós-Graduação em Design da ED-UEMG e contou com a presença de Raul Fangueiro (Universidade do Minho, Portugal), Fernando Valente Pimentel (ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), Manoel Bernardes (FIEMG), Professora Julia Baruque Ramos (EACH-USP) e as professoras Heloisa Santos e Rita Engler (Escola de Design - UEMG).

Já o 1º Seminário de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual - NIT-UEMG, integrando a programação da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia 2019 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações contou com a participação de Alexandre Túlio Nascimento (SEDE-MG) e da professora Daniela Rocco (FaPP – UEMG)²⁷.

26 <http://ed.uemg.br/lo-seminario-de-moda-e-gestao-desafios-e-oportunidades-para-a-industria-da-moda-no-brasil/> Acesso em 30 out. 2022.

27 <https://www.uemg.br/noticias-1/3081-nit-uemg-seminario-de-inovacao-tecnologica-e-propriedade-intelectual-inscricoes-abertas> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 2I – 1º Seminário de Moda e Gestão e 1º Seminário de Inovação Tecnológica.

Fonte: acervo do autor.

Em novembro ocorreu uma *Oficina Tipográfica / Tipografia Modular*²⁸ – com os professores Cláudio Santos Rodrigues, Ricardo Portilho e Sérgio Antônio Silva (Escola de Design / UEMG) como parte do *IV Fórum Nacional sobre a Formação e a Atuação Profissional do Revisor de Textos*. O Espaço Cultural também se abriu para atividades propostas pelos estudantes e em novembro aconteceu o *Projeto*

28 <https://ivforumdorevisor.wordpress.com/oficinas/> Acesso em 30 out. 2022.

*MUDA - Mostra Unificada de Design e Arte*²⁹, uma iniciativa independente realizada por um coletivo de alunos de Design e Artes: Anna Luiza Militão (design gráfico), Bernardo Ferreira Campos (design gráfico) e Sirlan Monteiro Caldeira (artes visuais licenciatura) apoiados pela Coordenação de Extensão e com supervisão da professora Telma Martins. Para a mostra foram escolhidas atrações de diversas áreas e estilos dos movimentos culturais de Belo Horizonte e região metropolitana. O evento contou com a participação de Dj's, performatistas, oficineiros e expositores selecionados por meio de edital que tiveram a oportunidade de mostrar seus talentos individuais numa grande diversidade de produtos (FIG. 22).

²⁹ <http://ed.uemg.br/muda-mostra-unificada-de-design-e-artes-e-realizada-com-sucesso-no-espaco-cultural-da-escola-de-design-uemg/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 22 – Momentos selecionados do MUDA.

Fonte: acervo do autor.

Uma das últimas ações de novembro foi uma proposta do Centro de Extensão em parceria com o Centro de Cultura Memorial do Vale e o Patrimônio e Etnicidade: a *Semana Nacional da Consciência Negra*³⁰. Uma série de ações como performances, palestras e mesas redondas que contribuíram para a discussão em relação às questões étnicas (FIG. 23). No evento se apresentou a performer, multiartista e educadora Sandrinha Barbosa Nogueira em *Corpo na fotografia e corpografia da foto da performance*, onde, a partir de fotos de Lori Figueiró sobre o Vale do Jequitinhonha (que lançou dois livros no

³⁰ <http://ed.uemg.br/comemoracoes-da-semana-consciencia-negra/> Acesso em 30 out. 2022.

evento: *Salve Maria! Os tambores do Rosário e Louvores, louvores!* Os tambores do Rosário), trabalhou o corpo no sentido de tradução de memórias afetivas ou não, além de uma série de rodas de conversas com Lori Figueiró e temas diversos: *Religiosidade e Cultura como Direitos*, com a presença de Gilberto Silva (Presidente da Comissão Estadual de Igualdade Racial da OAB|MG); *Fotografia, Memória e Cultura Material*, com a participação especial de Rubinho do Vale (Cantor, Compositor e Instrumentista); Dra. Josemeire Alves Pereira (gestora da Casa Beco – BH); e a Professora Dra. Marcelina das Graças de Almeida (Escola de Design); e *O Rosário de Maria entre os homens pretos*, com os tamborzeiros das cidades de Araçuaí e Minas Novas, tendo como convidados Clemente Ribeiro Pereira (Capitão dos Tamborzeiros de N. Sra. Do Rosário de Araçuaí) e José Geraldo Pereira dos Santos (Capitão dos Tamborzeiros de N. Sra. Do Rosário de Minas Novas).



Figura 23 – Ações da Semana Nacional da Consciência Negra.

Fonte: acervo do autor.

O segundo semestre de 2019 foi um período muito movimentado para o Espaço Cultural. Além das ações já descritas, quatro grandes eventos foram realizados: o *21º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG* e as exposições *Corpos, Pronto!!!* e *Sentir Bauhaus*.

21º SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO – UM GRANDE EVENTO

Entre o final de outubro e início de novembro o Espaço Cultural Escola de Design UEMG serviu de sede para o Campus-BH na realização da *21º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG*. As unidades Escola de Design, Escola Guignard, Escola de Música, Faculdade de Educação e Faculdade de Políticas Públicas se reuniram na organização e realização do evento que tem, permanentemente como objetivo, promover o encontro de pesquisadores e extensionistas de suas unidades. Durante quatro dias, uma programação diversificada mesclou atrações culturais, apresentações de projetos e mesas redondas. Foram 214 inscrições antecipadas online, além das mais de 220 inscrições presenciais para apresentação de projetos entre estudantes e professores. Acredita-se que circularam pelo evento mais de 1000 pessoas contando os quatro dias de programação.

No dia 30/10, quarta-feira, duas mesas redondas precederam a abertura oficial. Com os temas *Desconstruindo estereótipos na mediação em artes visuais, na parte da manhã*, e *Fic no campus formação inicial e continuada de professores: ação de comemoração dos 30 anos da UEMG em defesa da Universidade pública*, no período da tarde, professores de todas as unidades, convidados e ouvintes debateram sobre os assuntos apresentados. O grupo Big Band da Escola de Música se encarregou de receber os participantes durante a abertura oficial³¹, que contou com a presença da Pró-Reitora de Pesquisa

³¹ <http://ed.uemg.br/abertura-da-edicao-2019-do-seminario-de-pesquisa-e-extensao-da-uemg-campus-bh/>

Magda Chamon e do Pró-Reitor de Extensão professor Moacyr Laterza representando a Reitora Lavínia Rodrigues. Após a execução do Hino Nacional, na clarineta, pelo estudante Clayton Andrade da Escola de Música, o palestrante convidado, prof. Mário Santiago (ex-professor da Escola de Design) ministrou uma pequena fala de abertura com uma analogia entre a UEMG nos seus 30 anos e as características da mulher de 30 anos conforme apresentadas pelo escritor francês Honore de Balzac (1799-1850) (FIG. 24).



Figura 24 – Credenciamento e Abertura do 21º P&E.

Fonte: acervo ASCOM-ED.

Além do salão principal que recebeu as atrações culturais, o Espaço Cultural foi dividido em três áreas distintas com funcionamento simultâneo para as apresentações dos projetos de pesquisa e extensão no formato poster digital³² nos períodos da manhã e tarde durante o segundo e terceiro dia do Seminário (FIG. 25).

Acesso em 30 out. 2022.

³² <http://ed.uemg.br/2lo-seminario-pe-da-uemg-campus-bh-novo-formato-para-os-trabalhos-e-apresentacoes-musicais-marcam-o-segundo-e-terceiro-dia/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 25 – Divisão do espaço para apresentação de trabalhos.

Fonte: acervo ASCOM-ED.

No dia 31/10, quinta feira, a programação cultural contou com performances musicais da Escola de Música com o Grupo de Choro ao meio dia, e a Orquestra Sinfônica às 18 horas. No dia 01/11, sexta-feira, foi a vez das apresentações musicais do projeto Circula Música de Câmara ao meio dia, que trouxe o Grupo Acervo, o Grupo de Flauta Doce e o violonista Marlon Nascimento se apresentou em um concerto solo. Paralelamente, o hall do Espaço Cultural foi invadido pelas projeções de vídeo do projeto Vídeo Projeções da Escola de Design (FIG. 26).

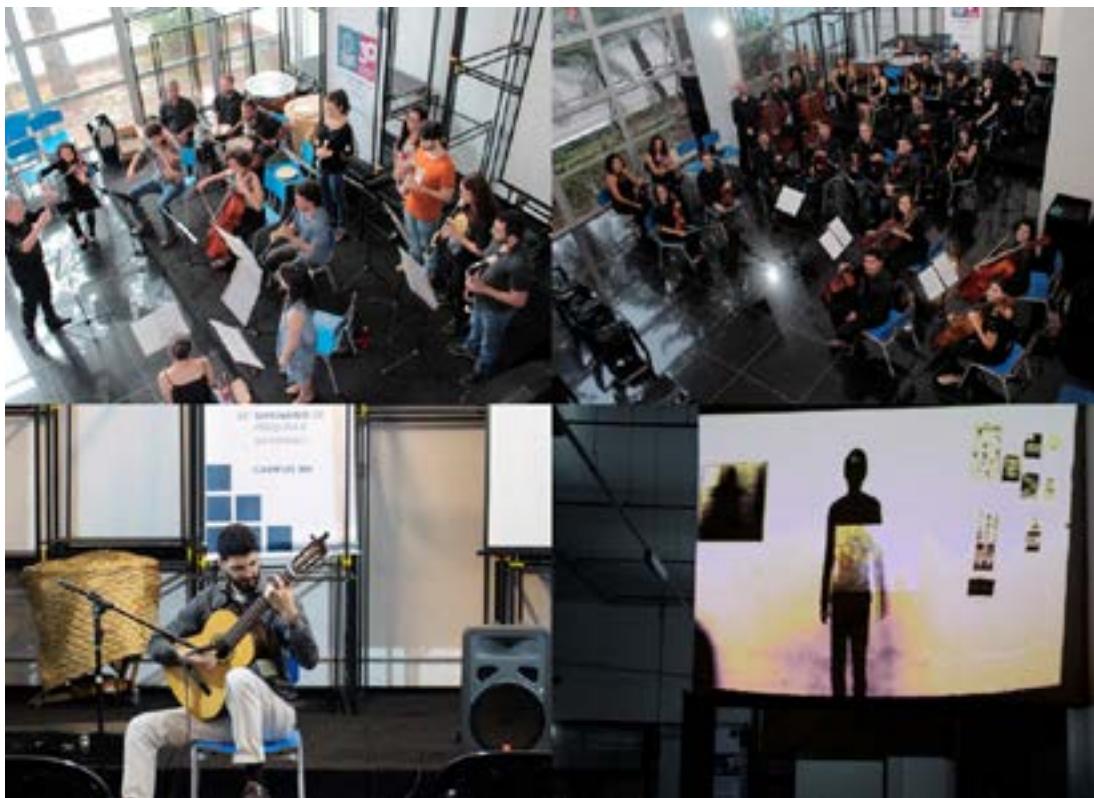


Figura 26 – Apresentações culturais.

Fonte: acervo ASCOM-ED

O encerramento de trabalhos, nos dois dias, foi com mesas redondas: a primeira com o tema *Pesquisa e Universidade* e a segunda com o tema *Extensão e Universidade*. Na parte da tarde de sexta ainda ocorreu a mesa redonda *Outras Realidades – jogos e apropriações poéticas*, e o lançamento de duas coleções de livros *Terra Comum [seminário]* / *Uma Composição do Comum [entrevistas]* e *Melancolia / Presente*.

No dia 02/11, sábado, o último dia do *21º Seminário de Pesquisa e Extensão – Campus BH*³³ contou com diversas atrações, dentro e fora

³³ <http://ed.uemg.br/21o-seminario-pe-da-uemg-campus-bh-atividades-de-encerramento-da-sexta-e-do-sabado/> Acesso em 30 out. 2022.

do Espaço Cultural. No período da manhã, na área interna, ocorreu o lançamento do livro *Plano de Carreira* e a mesa redonda com o tema *Ainda existe a profissão artista?* Já as calçadas foram preenchidas pelos trabalhos do projeto *Semear – Paisagem (Re) Habitada*, com a distribuição de mudas de alecrim e hortelã e a *Mesa de Thereza* que compartilhou com as pessoas que circulavam pela praça um delicioso café com bolos e biscoitos e que ainda convidava os participantes a interagirem com a ação bordando a toalha da mesa em que se servia o café, além da exposição de um banner de tecido impresso por frotagem - técnica de desenhar numa folha de papel sob superfícies texturadas (FIG. 27).



Figura 27 – Atividades do encerramento.

Fonte: acervo ASCOM-ED.

No período da tarde ocorreu outro lançamento de livro com mesa redonda com o tema *Economia Criativa – práticas para inovação e desenvolvimento* e depois a sessão comentada do projeto CineClube que exibiu os vídeos *Lençol Assassino parte I e parte II*, que completava 25 anos, filmes cult trash realizados nos anos 90 na Escola de Design (na época, FUMA) pelos ex-alunos André Taques, Wenderson Sobreira e José Rocha (atual professor da Escola).

EXPOSIÇÃO: CORPOS E EXPOSIÇÃO: PRONTO!!!

Entre o final do mês de agosto e o início de setembro 2019 a exposição *Corpos³⁴* preencheu o grande salão expográfico do Espaço Cultural após uma longa temporada no Museu da Moda de Belo Horizonte (Mumo). Foi uma proposta da professora Heloisa Nazaré dos Santos que coordenou uma equipe multidisciplinar de alunos, professores e profissionais na confecção de grandes origamis de corpos de bailarinos em variadas posições de dança. Os quinze manequins exibiam a transição do balé tradicional até o balé brasileiro contemporâneo e foram dispostos em um só ambiente, possibilitando a visualização integral do arranjo cenográfico, flutuando, ocupando e interagindo com os vazios, humanizando os volumes arquitetônicos modernistas, criando uma composição carregada de musicalidade silenciosa. Seja entrando e circulando por entre os corpos dançarinos ou apenas observando-os pelas janelas envidraçadas do Espaço Cultural, o público teve acesso a uma poética concebida em papel (FIG. 28).

³⁴ <http://ed.uemg.br/espaco-cultural-escola-de-design-uemg-recebe-exposicao-corpos/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 28 – Relação dos manequins com a arquitetura do Espaço Cultural.

Fonte: acervo do autor.

Já a exposição *Pronto! Design não é só uma boa ideia!*³⁵ ocupou o Espaço Cultural entre os meses de setembro e outubro (FIG. 29), apresentando o resultado de projetos do curso de Especialização em Design de Móveis em sua 9^a Edição. Os móveis expostos foram o resultado de um processo de design que considera a realidade do mercado para a comercialização e consolidação de novos empreendimentos no

³⁵ <http://ed.uemg.br/espaco-cultural-recebe-a-exposicao-pronto-design-nao-e-so-uma-boa-ideia-do-curso-de-especializacao-em-design-de-moveis/> Acesso em 30 out. 2022.

setor: uma diversidade de ideias e de propostas, realizadas por cada aluno em seu projeto final do curso. Projetos técnicos consistentes, com valores estéticos e comunicacionais, com o cuidado da ergonomia para o conforto e segurança e tecnologicamente resolvidos.

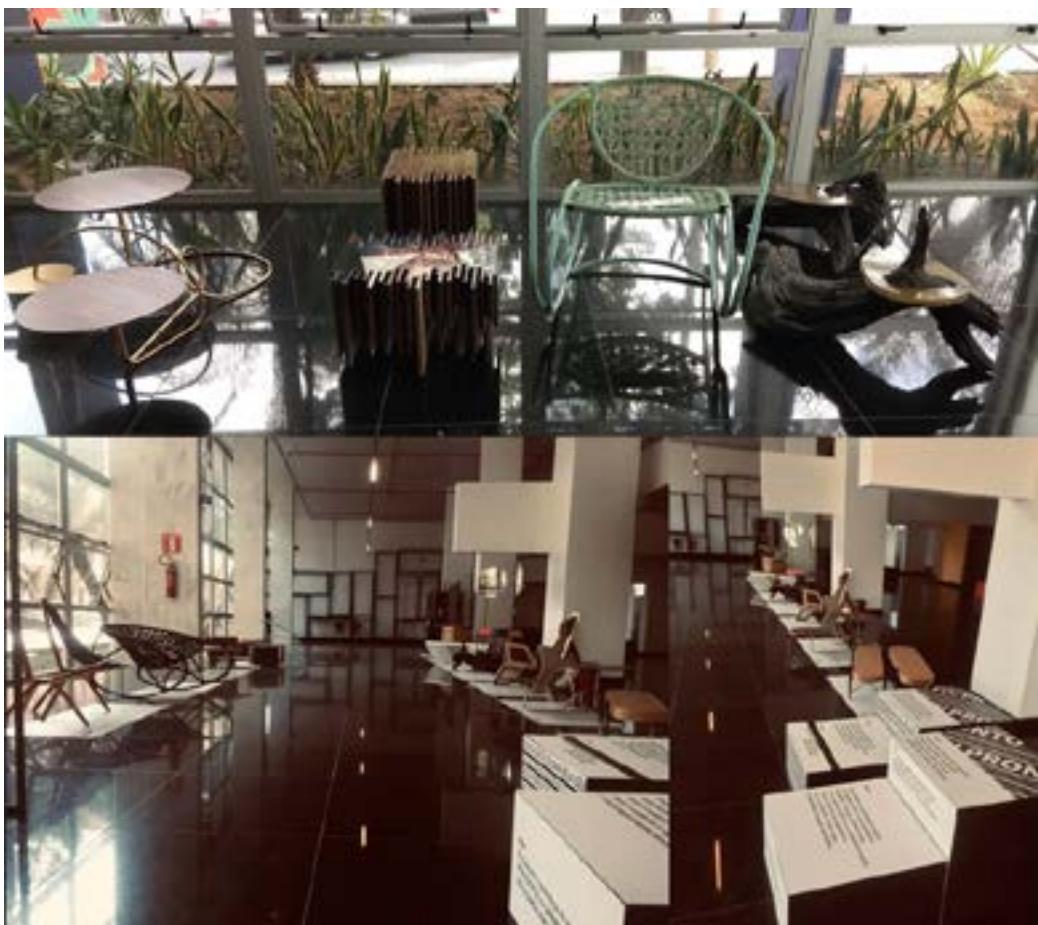


Figura 29 – Disposição dos projetos finalizados na exposição Pronto!

Fonte: Revista Abreu³⁶.

36 <https://www.abreu.digital/pos-graduacao-em-design-de-moveis/> Acesso em 30 out. 2022.

EXPOSIÇÃO SENTIR BAUHAUS E ENCERRAMENTO DO ANO DE 2019

No final de 2019 a equipe de gestão do Espaço Cultural sentiu a necessidade de organizar uma grande exposição para o encerramento do ano. Uma proposta do Centro de Extensão já discutida por alguns professores da Escola de Design, desde o ano de 2018, era comemorar o centenário da Escola Bauhaus, famosa escola alemã de arquitetura e design, que contava com eventos espalhados pelo mundo inteiro durante o ano. Capitaneados pela professora Giselle Safar (responsável pela curadoria) um grupo de professores organizou então a exposição *Sentir Bauhaus*³⁷, apresentando ao público espaços, objetos, imagens e ideias que marcaram aquela instituição (FIG. 30).

³⁷ <http://ed.uemg.br/o-espaco-cultural-escola-de-design-uemg-apresenta-exposicao-comemorativa-do-centenario-da-escola-bauhaus/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 30 – Fragmentos da exposição Sentir Bauhaus.

Fonte: acervo do autor.

A exposição não teve caráter documental, seu foco não foi narrar a história da Escola Bauhaus, mas sim criar pequenos ambientes de interação nos quais a expografia, proposta pela professora Maria Lúcia Machado, pudesse sensibilizar o público e apresentasse a Bauhaus em uma composição de estratégias com caráter comercial e cultural. Por meio de painéis espalhados por todo o espaço expográfico, com frases de professores e alunos da famosa escola germânica e textos descritivos, o visitante pôde conhecer a diversidade das atividades, a vanguarda do pensamento e a ousadia das propostas didático-pedagógicas (FIG. 31). Os objetos e mobiliários que compuseram parte da exposição foram disponibilizados por colecionadores e lojistas que comercializam réplicas autênticas daquelas produzidas no período, apresentando uma pequena mostra das criações de membros

da escola Bauhaus. Durante todo o período da exposição o especial *100 anos Bauhaus* da Deutsche Weller foi exibido para os visitantes³⁸.



Figura 31 – Fragmentos Sentir Bauhaus.

Fonte: acervo do autor.

Houve, também, durante o evento, diversas atividades paralelas como: exibição em horários específicos do documentário comentado *Construindo o futuro – 100 anos Bauhaus* realizado e cedido pelo Goethe Institut. Projeção mapeada com variações tipográficas, realizada pela equipe do professor Claudio Santos no vidro externo do Espaço Cultural. As palestras *Talentos da Bauhaus que se perderam: Friedl Dicker-Brandeis & Otti Berger* do professor Luiz Henrique

³⁸ <http://ed.uemg.br/escola-de-design-inaugura-exposicao-em-homenagem-a-escola-alema-bauhaus/> Acesso em 30 out. 2022.

Ozanan; *O modernismo e a brasiliade, a soma do imprevisível* com o professor João Caixeta; *O dia que Walter Gropius visitou a Casa de Canoas* – um projeto de quadrinhos e design fiction com o professor Ricardo Portilho. Exibição do longa *Lotte am Bauhaus* – um filme sobre as mulheres da Bauhaus com mediação da professora Giselle Safar e o lançamento da Revista Transverso número 7, pelo editor da revista professor Luiz Henrique Ozanan, cujo tema *Bauhaus – um novo olhar*, além de homenagear a renomada instituição, trouxe conteúdos pouco usuais sobre ela.

A exposição *Sentir Bauhaus*, última de 2019, mostrou a maturidade adquirida pelo Espaço Cultural durante seu primeiro ano de existência, tendo sido divulgada pela mídia em vários jornais e sites. Recebeu apoios importantes como o do Goethe Institut, do consulado Alemão em Belo Horizonte, e de vários empresários e fornecedores (FIG. 32), firmando o nome da Escola de Design que ainda aguardava a entrega definitiva do edifício e o término das obras para iniciar a sua transferência para nova sede.



Figura 32 – Café da manhã aos apoiadores no encerramento da exposição.

Fonte: acervo do ASCOM-ED³⁹.

³⁹ <http://ed.uemg.br/espaco-cultural-escola-de-design-uemg-agradece-aos-parceiros-da-exposicao-sentir-bauhaus-com-tipico-cafe-da-manca-alemao/> Acesso em 30 out. 2022.

A exposição *Sentir Bauhaus* em apenas 15 dias de atividade atraiu quase 1500 visitantes ao Espaço Cultural⁴⁰. Nesse primeiro ano de existência foram mais de 10000 pessoas a passarem pelo espaço, seja participando de seminários, visitando as exposições, assistindo palestras, mesas redondas e sessões de cinema, fazendo cursos, oficinas ou workshops ou apenas conhecendo o novo espaço de arte e cultura aberto em um dos melhores cartões postais de Belo Horizonte: a Praça da Liberdade.

Após o encerramento da exposição *Sentir Bauhaus* em 14 de dezembro o Espaço Cultural foi escolhido também para receber as apresentações públicas de TCCs⁴¹ proposta das coordenações dos cursos de Graduação de Design Gráfico e Design de Produto da Escola de Design / UEMG. Foram realizadas 45 bancas durante o final do mês de dezembro e todo mês de janeiro de 2020 quando então o Espaço Cultural serviu de base de apoio para realização da mudança da escola para a Praça da Liberdade.

40 <http://ed.uemg.br/escola-de-design-inaugura-exposicao-em-homenagem-a-escola-alema-bauhaus/> Acesso em 30 out. 2022.

41 <http://ed.uemg.br/bancas-de-tcc-do-curso-de-design-de-produto/> Acesso em 30 out. 2022.

4. Considerações Finais: Semana Liberdade e a Pandemia – 2020

A *Semana Liberdade*⁴², proposta pelo Centro de Extensão com a colaboração das coordenações de todos os cursos da Escola de Design, foi o último evento a ocupar o Espaço Cultural antes do fechamento dos equipamentos públicos e do comércio de Belo Horizonte devido a pandemia da COVID-19. Constitui uma iniciativa de integração entre professores, estudantes veteranos e os calouros e teve como objetivo maior, além da recepção aos novos estudantes, dar também um suporte a toda a comunidade acadêmica enquanto se aguardava a finalização da mudança para a Praça da Liberdade, já que era impossível naquele momento se cogitar iniciar as aulas na antiga sede da Av. Antônio Carlos. O Espaço Cultural serviu como local de realização para uma série de atividades acadêmicas. Foram oficinas, workshops, visitas técnicas, palestras, encontros e debates (FIG. 33 e 34), entre os dias 09 e 13 de março com previsão de se estender com uma programação diversificada até o dia 20 de março.

⁴² <http://ed.uemg.br/semana-liberdade-de-recepcao-aos-calouros/> Acesso em 30 out. 2022.



Figura 33 – Atividades da Semana Liberdade na Praça da Liberdade.

Fonte: acervo do autor.



Figura 34 – Atividades da Semana Liberdade na Praça da Liberdade.

Fonte: acervo do autor.

No dia 17 de março, terça-feira, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, assinou dois decretos para fazer frente à pandemia de Coronavírus, declarando situação de emergência na capital e serviços considerados não essenciais tiveram suas atividades

interrompidas a partir de 19 de março, por tempo indeterminado⁴³. A possibilidade desse posicionamento da prefeitura já vinha sendo prevista desde a semana anterior, já que as ações de lockdown vinhiam sendo tomadas por governantes em todo o mundo. Todas as atividades do Espaço Cultural, o término da mudança e os últimos trabalhos da reforma do edifício da Praça da Liberdade foram interrompidos e as aulas do primeiro semestre de 2020 suspensas até que a Universidade tivesse uma posição mais clara sobre procedimentos e estabelecesse protocolos de segurança para seu retorno presencial.

Com isso algumas poucas ações culturais virtuais começaram a ser levantadas, como o projeto Roda de Conversa Online e projeções mapeadas⁴⁴ na empena do prédio da Praça da Liberdade em uma ação social coordenada para divulgação do projeto Trama pela Vida (FIG. 35) que tinha por objetivo angariar recursos para ações que minimizassem o impacto de comunidades mais carentes durante período da pandemia (máscaras, materiais de higiene, fabricação de álcool gel, distribuição de cestas básicas, etc.). O Espaço Cultural, por suas características arquitetônicas de ser um local amplo e bastante arejado foi também escolhido para posse presencial de alguns professores durante o período inicial da pandemia⁴⁵, bem como cedido para se tornar uma central de triagem e distribuição do projeto Um

43 <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/prefeitura-adota-medidas-contra-avanco-do-coronavirus-em-belo-horizonte> Acesso em 30 out. 2022.

44 <http://ed.uemg.br/projcoes-trama-pela-vida-na-empena-da-escola-de-design-uemg/> Acesso em 30 out. 2022.

45 <https://uemg.br/noticias-1/4022-novas-posses-de-docentes> Acesso em 30 out. 2022.

Milhão de Máscaras - 1MM⁴⁶, e só voltaria a ser reaberto para eventos presenciais um ano e meio depois, agora sobre nova equipe de gestão e uma nova direção na Escola de Design.

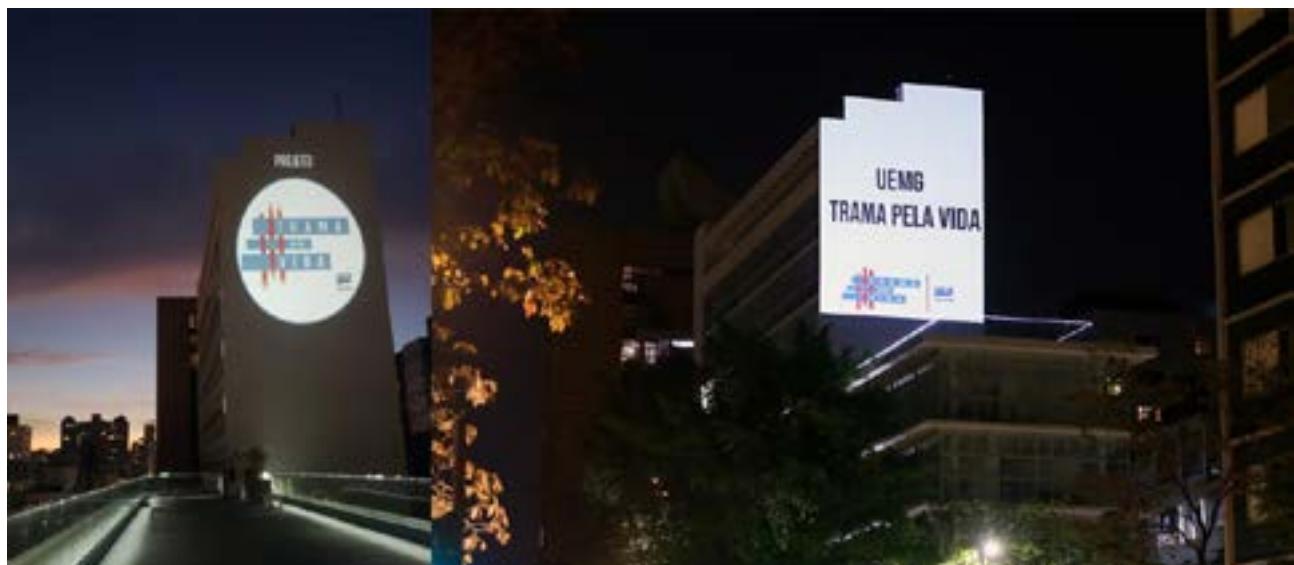


Figura 35 – Projeções Tramas pela Vida.

Fonte: acervo do autor.

Recebido em: 15/09/2022

Aprovado em: 30/09/2022

⁴⁶ <https://uemg.br/noticias-1/4273-escola-de-design-um-milhao-de-mascaras-contra-a-covid-19-tem-novas-en-tregas-e-doacoes> Acesso em 30 out. 2022.